

FUP indica rejeição da contraproposta da Petrobrás

Assembléias de 13 a 17 para referendar o indicativo e aprovar greve de 72 horas se não houver avanços na negociação

Seguindo orientação do Conselho Nacional dos Aposentados e do Conselho Consultivo, a direção da FUP está indicando aos sindicatos:

1 - Rejeição das contrapropostas apresentadas dia 26/09 pela Petrobrás e subsidiárias;

2 - Autorização para que a FUP retorne à mesa de negociação, buscando o atendimento das principais reivindicações da categoria (veja quadro ao lado);

3 - Aprovação de greve nacional de 72 horas, com data a ser definida pela Federação, caso não haja avanços no processo de negociação.

A Federação e a maioria dos sindicatos que participaram do Conselho Consultivo reconhecem que há avanços na atual contraproposta da Petrobrás, mas não admite que a direção da empresa proponha a desvinculação entre ativa e aposentados (alteração do artigo 41 da Petros) como moeda de troca para atendimento de parte dos pleitos destes companheiros, como a reposição das perdas econômicas, a inclusão de novos dependentes na AMS, o adiantamento de 40% do benefício no dia 10 de cada mês e do 13º em julho.

Os petroleiros têm sido responsáveis por recordes e mais recordes de produção. Os resultados brilhantes da Petrobrás dão plenas condições à em-

presa de atender as reivindicações da categoria, contemplando tanto os trabalhadores da ativa, quanto os aposentados e pensionistas. Não há, portanto, justificativas para que a Petrobrás proponha a divisão da categoria.

Se conseguimos resistir a estes ataques no governo FHC, não podemos admitir que gerentes remanescentes do projeto neoliberal insistam em continuar impondo estas práticas em um governo que representa os traba-

lhadores. Apoiamos e elegemos um novo projeto para o país e a agenda da Petrobrás tem que ser comandada por este governo e não por um corpo gerencial ainda

preso aos vícios do passado.

Tanto o Conselho Nacional dos Aposentados, quanto o Conselho Consultivo transmitiram à direção da FUP o sentimento que é único em todas as bases: as contrapropostas da Petrobrás e das subsidiárias podem avançar. Os petroleiros querem um acordo digno, que atenda às principais reivindicações da campanha, elencadas em nossas bandeiras de luta. A FUP continuará buscando avanços na mesa de negociação, respaldada pela mobilização da categoria que, após as assembléias, estará iniciando o processo de qualificação de greve, que será realizada se não houver avanço por parte da empresa.

EIXOS DA CAMPANHA
 Igualdade de direitos
 Primeirização e
 recomposição de efetivo
 Reintegração dos demitidos e
 cancelamento das punições
 Fim da remuneração variável
 com recuperação salarial

Conselho Consultivo destaca principais pontos que precisam avançar

ICV/DIEESE para todos, ativa e aposentados: 15,5%;

Artigo 41 da Petros: a Petrobrás e as subsidiárias devem retirar a proposta de alteração;

AMS: reajuste da contribuição da tabela do Grande Risco deve acompanhar o reajuste salarial;

Reabilitados: fim da prática discriminatória (antigo código 2072);

Aposentados: manter os avanços da atual contraproposta - inclusão de novos dependentes na AMS e adiantamento do benefício mensal (dia 10) e do 13º;

Transpetro: mesmas datas de pagamento da Petrobrás, AMS para aposentados, dobradinho do Natal e Ano Novo e auxílio ensino médio;

Reintegração dos demitidos;

Auxílio Ensino Médio: mesmo percentual de reembolso do auxílio ensino fundamental (70%);

Anuênio para os novos;

Horas Extras para todos, inclusive trabalhadores do regime administrativo e de sobreaviso;

PCCS: garantir o prazo para implementação do novo plano;

Cancelamento das punições: avançar na anistia das suspensões e seus reflexos além dos cinco dias propostos pela empresa;

Retomar o vínculo dos petroleiros da REFAP com a Petrobrás;

Garantia no emprego.

Diagnóstico apresentado pela FUP é de que o Plano Petros é viável

O GT Petros fará dia 21 sua terceira reunião. A FUP já apresentou um diagnóstico que comprova que o Plano Petros é viável e que é necessária a realização de avaliação atuarial de todos os passivos e ativos, sob o aspecto histórico evolutivo, para dimensionar as insuficiências que precisam ser cobertas pelos patrocinadores. A avaliação da FUP contradiz o diagnóstico apresentado pela Petrobrás de que o Plano Petros tem risco de sustentabilidade financeira no longo prazo e fragilidade na previsão do seu custo.

O objetivo do GT Petros (forma-

do por cinco representantes da FUP e cinco da Petrobrás/Petros) é avaliar tecnicamente o Plano Petros e apontar em 60 dias propostas de soluções para os principais problemas identificados. O grupo não tem caráter deliberativo e todas as propostas apontadas serão encaminhadas para a mesa de negociação com a Petrobrás, onde estão priorizadas as seguintes questões: previdência complementar para os novos, fim do limite de idade 78/79, revisão dos benefícios das pensionistas e correção das distorções geradas pelo incentivo pago para a migração ao PPV.

Bancários do setor privado estão aprovando contraproposta da Fenaban. BB, CEF e bancos estaduais discutem greve

A proposta feita pelos banqueiros na semana passada de reajuste de 12,6%, abono de R\$ 1.500,00 e PLR de R\$ 650,00 fixos somados a 80% do salário está sendo aprovada pelos bancários. As assembleias terminam nesta quinta-feira (09) e a Executiva Nacional da categoria aprovou greve por tempo indeterminado, a partir de terça-feira (14), para os bancos que não cumprirem o acordo aprovado.

Nesta sexta (10), os trabalhadores do Banco do Brasil irão cobrar da direção da empresa a extensão do acordo negociado com a FENABAN. Caso

o banco não aceite cumprir o acordo, os bancários irão discutir em assembleia no dia 13 o indicativo da CNB de greve por tempo indeterminado a partir do dia seguinte (14).

Na Caixa Econômica, os trabalhadores estão há dois meses buscando um entendimento com a direção da empresa. Os bancários da CEF também realizam assembleia na segunda (13) e deverão aprovar o indicativo de greve, caso até lá a empresa continue sem se posicionar sobre o acordo que está sendo fechado com a FENABAN.

Inscrições para o Fórum Social Brasileiro, em BH, terminam dia 15

Com a realização em 2004 do IV Fórum Social Mundial em Mumbai, na Índia, o Brasil realizará pela primeira vez o seu Fórum Social (FSB). O evento será em Belo Horizonte, entre 06 e 09 de novembro, e terá como tema *Um outro mundo é possível, um outro Brasil é necessário*. O Fórum terá seis grandes conferências que abrangeirão temas como a ALCA, a militarização

na América Latina, a superação do neoliberalismo, justiça social e direitos humanos. As duas últimas conferências, marcadas para o dia 09, irão tratar da relação do Estado com os movimentos sociais e propor uma ação global para esses movimentos.

As inscrições para o FSB terminam na próxima semana (15) e podem ser feitas pela internet (www.fsb.org.br)

FIQUE DE OLHO

Fundacentro promove oficina sobre Exposição Ocupacional ao Benzeno

A Fundacentro promoverá no próximo dia 27 uma Oficina de Trabalho sobre Avaliação de Exposição Ocupacional ao Benzeno, que será realizada em sua sede, em São Paulo. A FUP orientou todos os sindicatos a divulgarem o evento em suas bases para que os cipistas eleitos possam estar participando da oficina, que é voltada, principalmente, para os trabalhadores dos setores, além dos Petroquímicos e Siderúrgicos. Participarão do evento, representantes da Comissão Nacional do Benzeno, da CUT, da ABIQUIM, da Fundacentro, do Ministério do Trabalho, entre outros. Maiores informações (11) 3066-6116.

Trabalhadores da Transpetro participam de encontro nacional

Petroleiros da Transpetro de todo o país participam nesta quinta (09) do segundo encontro nacional realizado pela FUP para discutir as principais reivindicações dos trabalhadores próprios e cedidos da subsidiária. Em 2001, foi realizado o primeiro encontro nacional, onde discutiu-se, principalmente, a necessidade de recomposição do efetivo nos terminais. Desde então, a Transpetro já realizou vários concursos públicos, através dos quais foram contratados mais de 600 trabalhadores de terra. No entanto, todos com condições de trabalho e direitos diferenciados em relação aos petroleiros cedidos pela Petrobrás.

Seminário da FUP sobre Reformas Sindical e Trabalhista é adiado

O seminário que estava previsto para os dias 09 e 10 foi adiado pela FUP. A nova data do evento será divulgada em breve.